

### Casos de covid-19 seguem em queda na maioria dos estados

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 43, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por influenza e rinovírus. Já os casos de covid-19 continuaram a mostrar sinais de queda na maioria dos estados. Apesar dessa redução, para evitar casos graves e óbitos, o Ministério da Saúde reforça a relevância do esquema vacinal atualizado, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A pasta monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas.

- Em 2024, até 26 de outubro, foram notificados\* 773.239 casos e 5.328 óbitos por covid-19, sendo 10.271 casos e 106 óbitos na SE 43. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 9,3 a 18,5 casos por 100 mil habitantes, foram: RS, SC, MG, PR e MT. Houve diminuição de 8,35% na média móvel de casos e aumento de 7,42% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 42. Foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Não atualizaram os dados nesta semana: RO, PA, CE e SP.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 69.814 casos hospitalizados em 2024, até a SE 43, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 41 a 43) manteve-se o predomínio de rinovírus (35,9%), influenza (26,8%) e covid-19 (15,3%). Quanto aos óbitos no mesmo período, o predomínio de covid-19 (42,6%), influenza (40,4%) e metapneumovírus (8,5%) foi mantido, com alta relevante de óbitos por influenza.
- Na última edição do Boletim InfoGripe<sup>1</sup>, quatro unidades federativas mostram sinal de aumento de SRAG na tendência de longo prazo: ES, MA, PI e RJ. Observa-se uma manutenção da diminuição dos casos de SRAG por covid-19 na maioria dos estados da região Centro-Sul. Apenas o Rio de Janeiro apresenta um leve sinal de retomada do crescimento dos casos de SRAG por covid-19, especialmente nos idosos. O rinovírus continua sendo a principal causa de internações por vírus respiratórios na faixa etária até 14 anos. No entanto, o número de novas internações continua em queda ou estável em muitos estados, com exceção do Maranhão e do Rio de Janeiro que apresentam tendência de aumento.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.293.761 exames de RT-PCR em 2024, dos quais 54.852 amostras resultaram positivas para o SARS-CoV-2. Na SE 43, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 1,63%. Apesar da baixa positividade e da estabilidade observada no Brasil nas últimas quatro semanas, as regiões Nordeste, Norte e Sul apresentaram aumento nesse índice, sem, contudo, alterar a tendência geral anteriormente reportada. Na SE 43, a detecção de exames positivos para influenza A, rinovírus e VSR manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus, no Nordeste, Norte e Sul. Observa-se, ainda, uma estabilidade na detecção de influenza B.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup>, com dados atualizados até a SE 43, vemos uma continuidade na queda da positividade para influenza B por quatro semanas, configurando uma tendência. Também vemos uma redução na velocidade da queda da positividade para SARS-CoV-2, mas como esta redução apareceu apenas nesta semana, precisamos de mais dados para entender se é uma tendência. As positivities para influenza A e VSR continuam em um platô em patamar mais baixo.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 6.679 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras coletadas entre as SE 1 e 42. Nesse período, predominaram a variante de interesse (VOI) JN.1, com 70%, seguida da recombinante XDR (11%) e da VOI XBB.1.5 (8%). Outras variantes corresponderam a 11%. Com relação à VUM XEC, até o momento foram registrados apenas oito casos, sendo dois em São Paulo (na capital e em Santos), dois no Rio de Janeiro (RJ), dois em Jaraguá do Sul (SC) e dois em Vitória (ES). O Ministério da Saúde segue monitorando os casos da variante XEC que, até o momento, não apontaram mudanças no perfil clínico dessa variante em comparação com as demais.

\*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

#### SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 43 | 26 de outubro de 2024

- Considerando os 1.195 sequenciamentos de amostras coletadas entre as SE 27 e 42 (julho a outubro), período com alta de casos de covid-19, a VOI JN.1 (e suas sublinhagens) ainda predomina (62%), mas observa-se mudança no perfil genômico dos casos de covid-19 em relação ao primeiro semestre, uma vez que destacam-se as variantes em monitoramento (VUM) KP.2 (11%), LB.1 (10%) e KP.3.1.1 (10%, principalmente no Centro-Oeste). As variantes XBB.1.5 e XDR representam cerca de 2% dos sequenciamentos e outras variantes são 5%.
- O Ministério da Saúde recomenda as vacinas contra covid-19 atualizadas para a variante XBB, eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, que seguirá até o fim dos estoques para pessoas acima de seis meses de idade, nas regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, conforme a disponibilidade de doses e necessidade local. Até 29 de outubro, 48.760.831 doses foram aplicadas, com cerca de 53% de cobertura vacinal em idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas. Considerando a diferença de sazonalidade da influenza no Brasil, a campanha na região Norte neste ano começou no dia 2 de setembro e segue com ênfase para os grupos de maior vulnerabilidade e exposição à doença.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias aos idosos (acima de 65 anos) ou imunocomprometidos com teste positivo para covid-19 há menos de cinco dias. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>4</sup>, atualizados até 13 de outubro, vemos que o pico desta última onda de covid-19 no mundo aparenta ter sido na SE 39. Analisando os países de maneira individual, continuamos a observar aumento da média móvel de notificações de novos casos de covid-19 na Áustria, Eslováquia, Tchêquia, Hungria e agora também em Gana. Nos Estados Unidos ainda vemos uma queda sustentada da onda iniciada no final de maio, que teve seu pico em agosto e vem caindo desde então. As variantes mais prevalentes nos Estados Unidos<sup>5</sup> são a KP.3.1.1, com aproximadamente 60%, seguida da XEC, com cerca de 20%. No Reino Unido<sup>6</sup> constatamos agora uma redução na positividade para SARS-CoV-2 e um aumento na positividade para VSR. Na Europa Oriental, onde a média móvel de notificações de novos casos de covid-19 ainda cresce, começamos a notar o início do aumento na média móvel de notificações de óbitos na Tchêquia, um dos países mais afetados. Quando analisamos os sequenciamentos nestes países da Europa Oriental, observamos que mais de 90% deles são da variante JN.1, de acordo com os dados enviados ao GISAID<sup>7</sup>. No mundo todo temos 8.369 sequenciamentos em outubro até o momento.

1 – Disponível em <https://bit.ly/mave-infoagripe-resumo-fiocruz>; 2 – Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 – Disponível em [https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi\\_demas\\_vacinacao\\_calendario\\_nacional\\_residencia/seidigi\\_demas\\_vacinacao\\_calendario\\_nacional\\_residencia.html](https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html)

4 – Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>; 5 – Disponível em <https://covid.cdc.gov/covid-data-tracker/#variant-proportions>

6 – Disponível em <https://ukhsa-dashboard.data.gov.uk/respiratory-viruses/covid-19>; 7 – Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

#### Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 43 | 26 de outubro de 2024



CASOS

773.239

Casos reportados\* nas SE 1 a 43/2024

10.271

CASOS  
SE 43 de 2024

INCIDÊNCIA\*\*

4,81

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 42)

Variação da média móvel de casos (28 dias) → **-8,35%**

Covid-19

ÓBITOS

5.328

Óbitos reportados\* nas SE 1 a 43/2024

106

ÓBITOS  
SE 43 de 2024

MORTALIDADE\*\*

0,04

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 42)

Variação da média móvel de óbitos (28 dias) → **+7,42%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 43 de 2024. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\* População TCU 2021- Brasil 213.317.639. RO, PA, CE, e SP não atualizaram os dados nesta semana.



### Vigilância Laboratorial\*

23.618

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 43 de 2024

386

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 43 de 2024

Positividade de **1,63%** dos exames realizados na SE 43

Fonte: GAL, atualizado em 30/10/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

139.538

2024 até a SE 43

69.814 Com identificação de vírus respiratórios\*

1.050

Casos nas SE 41 a 43

Predomínio de:

36,9% SRAG por Rinovírus  
26,8% SRAG por Influenza  
15,3% SRAG por Covid-19

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

4.838 Com identificação de vírus respiratórios\*

47

Óbitos nas SE 41 a 43

Predomínio de:

42,6% SRAG por Covid-19  
40,4% SRAG por Influenza  
8,5% SRAG por Metapneumovírus

ÓBITOS

8.883

2024 até a SE 43



SRAG por covid-19

entre as SE 41 e 43

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: RS, SC, MS e PR

MORTALIDADE

Estados em destaque: RS, MS, PR e SC

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 28/10/2024. Dados sujeito a atualização.

\* Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



### Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

38.236

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 43

138

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 43

INFLUENZA

31%

(43)

SARS-COV-2

20%

(27)

OVR\*

49%

(68)

RINOVÍRUS

85%

ADENOVÍRUS

3%

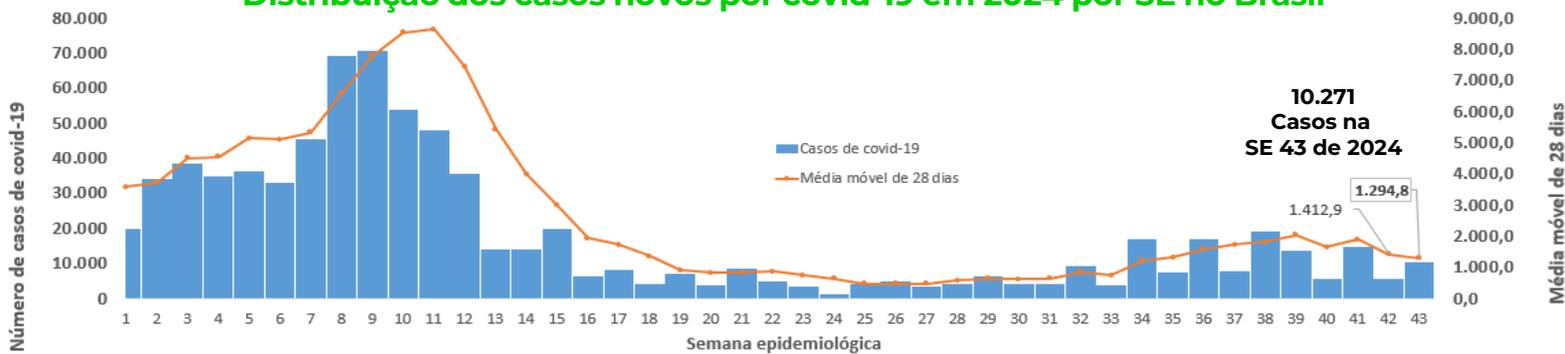
\*OVR: Outros vírus respiratórios



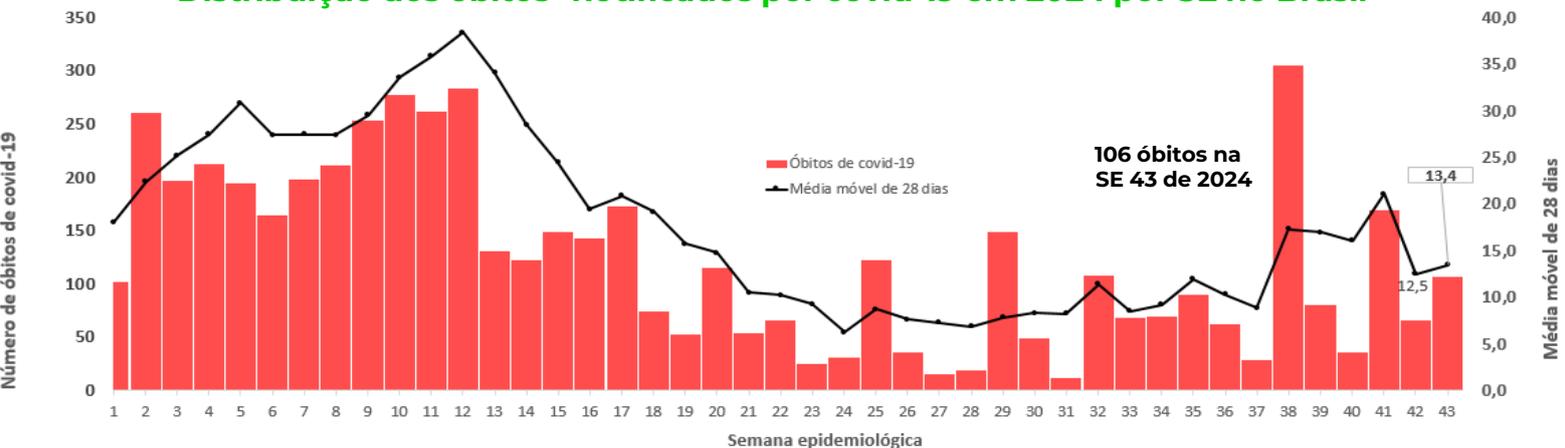
MINISTÉRIO DA SAÚDE



**Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil**

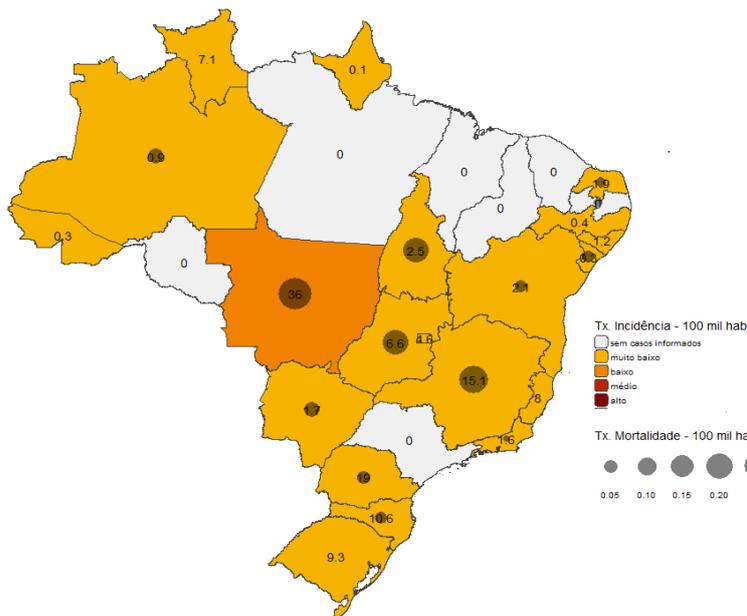


**Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil**



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9, com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. A partir da SE 34, observa-se uma tendência de aumento de casos e da média móvel.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12. A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de dados em atraso. Na SE 43 a média móvel diminuiu com 106 óbitos reportados.

**Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 SE 43 de 2024 por UF**



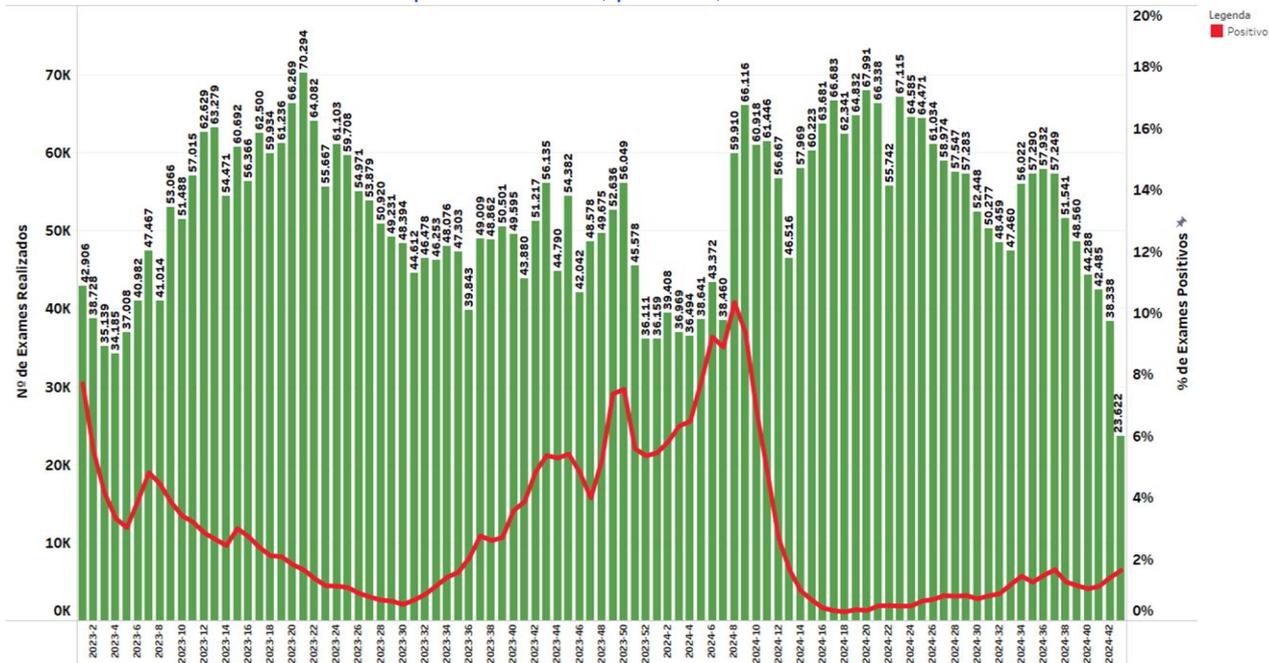
- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) na maioria dos estados. Apenas MT apresentou taxa de incidência de 36 casos por 100 mil habitantes (categoria média).
- RO, PA, CE e SP repetiram os dados da semana anterior. MA e PI reportaram que não houve casos novos na SE 43.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
- AM, GO, TO, MG e MT foram os que apresentaram as maiores taxas de mortalidade, variando de 0,07 a 0,34.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 43 de 2024

\*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

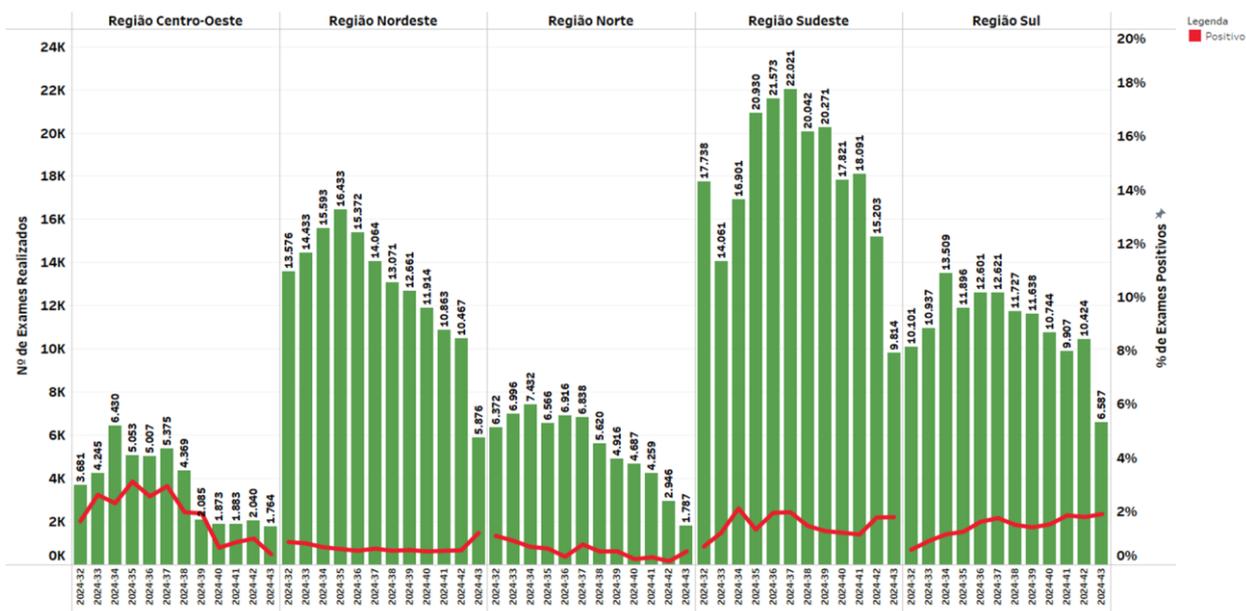
# VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



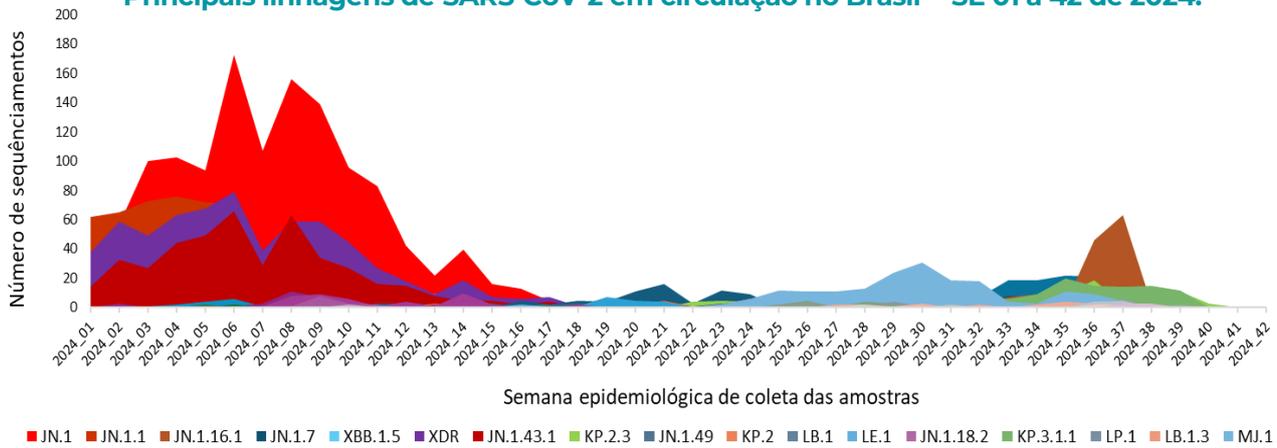
Fonte: GAL, atualizado em 30/10/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 14 SE, por região, 2024. Brasil



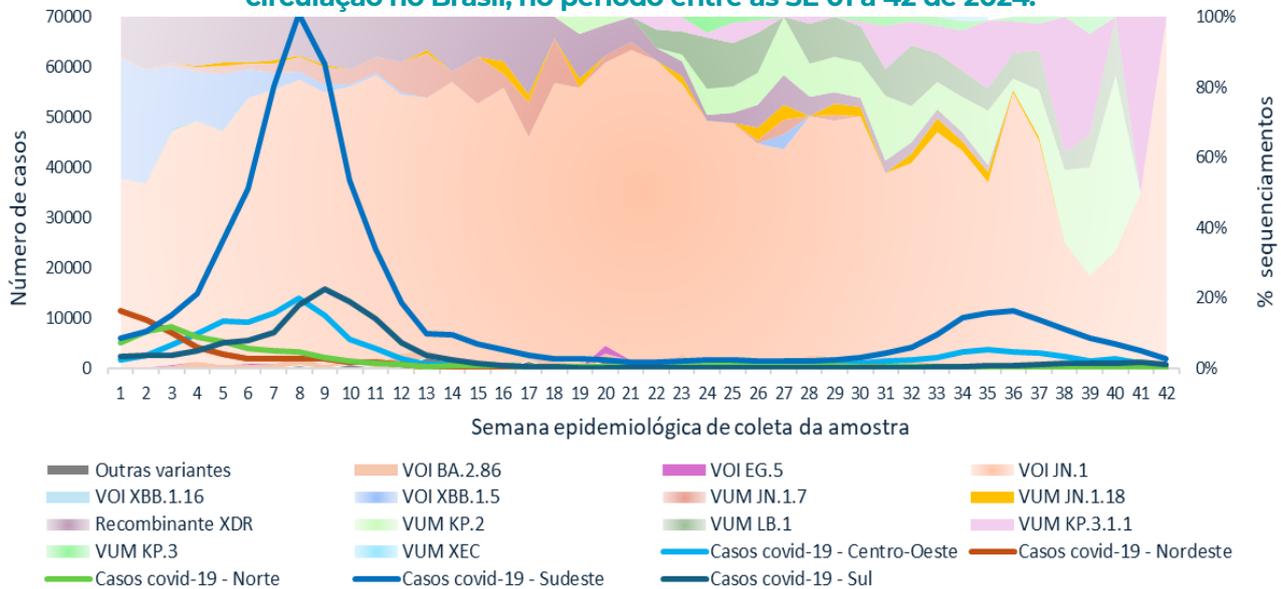
Fonte: GAL, atualizado em 30/10/2024 dados sujeitos a alteração.

**Principais linhagens de SARS-CoV-2 em circulação no Brasil - SE 01 a 42 de 2024.**



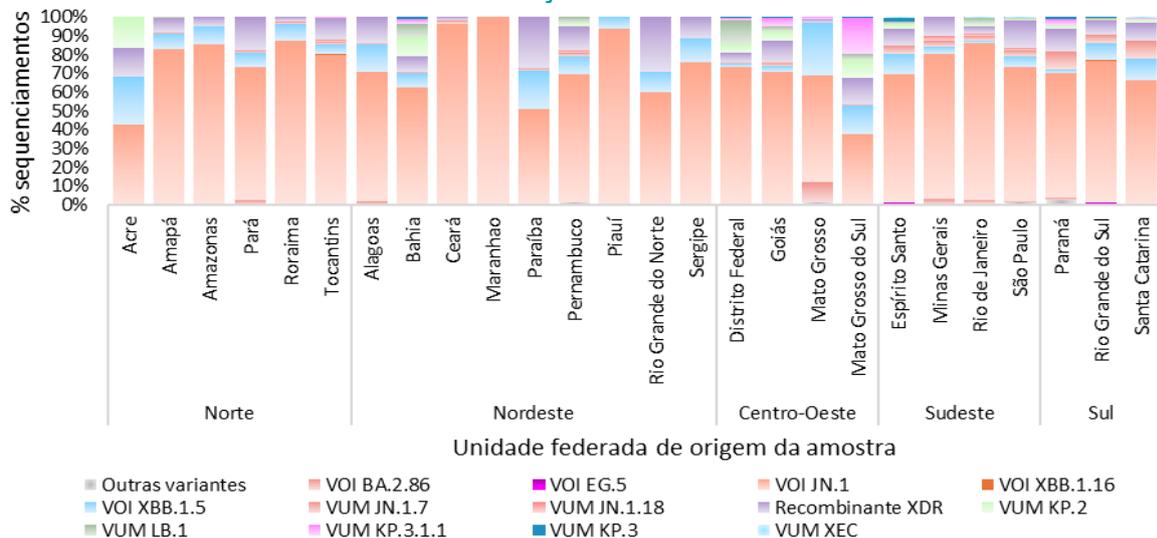
Fonte: Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 29/10/2024.

**Número de casos de covid-19 (e-Sus Notifica) por região e % de variantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil, no período entre as SE 01 a 42 de 2024.**



Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 29/10/2024.

**Percentual de sequenciamentos genômicos do SARS-CoV-2 por Unidade Federada e variante relevante em circulação. Brasil - SE 01 a 42 de 2024.**

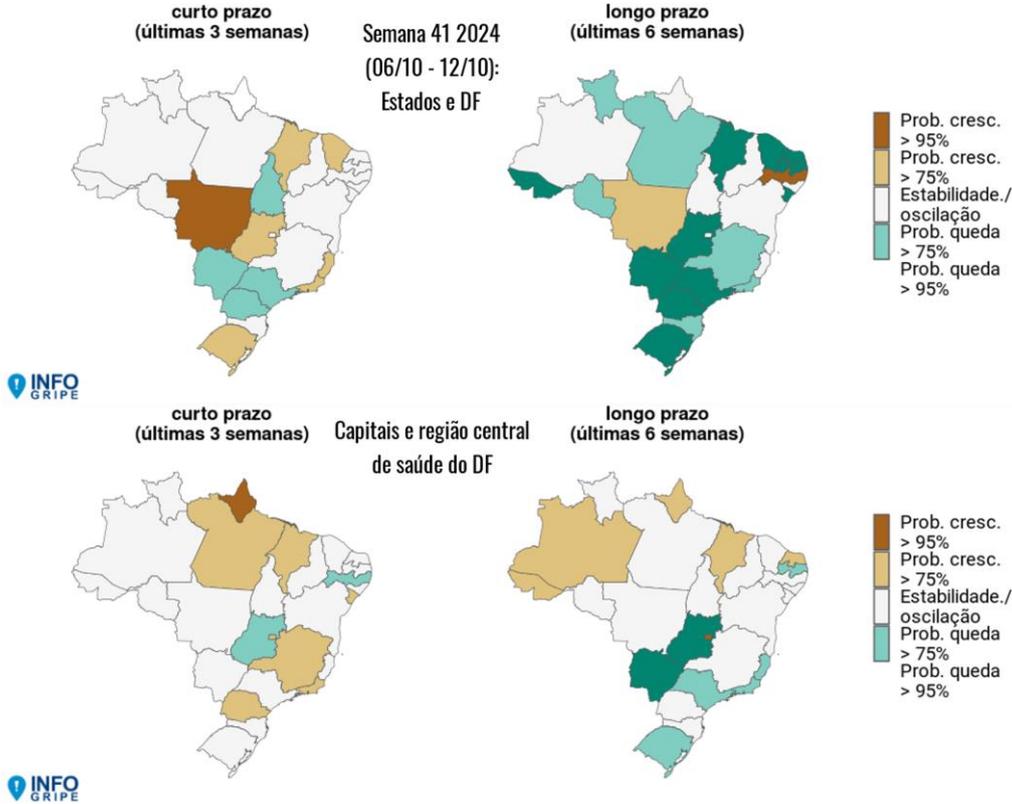


Fonte: Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 29/10/2024.

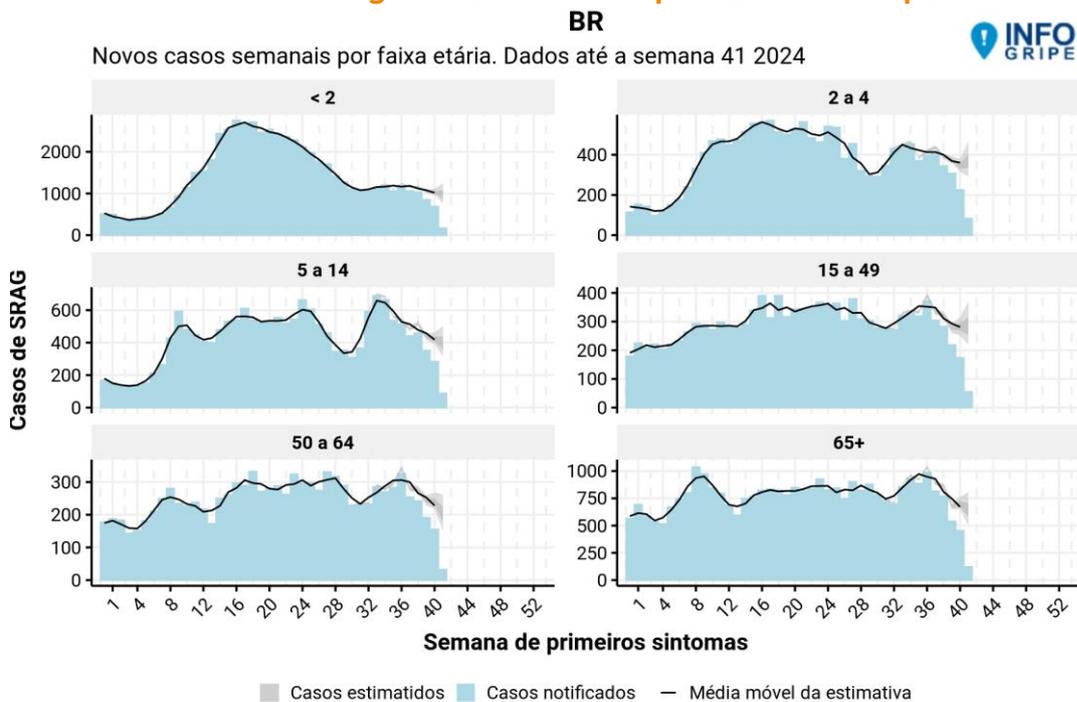
# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

## Análise de tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



## Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



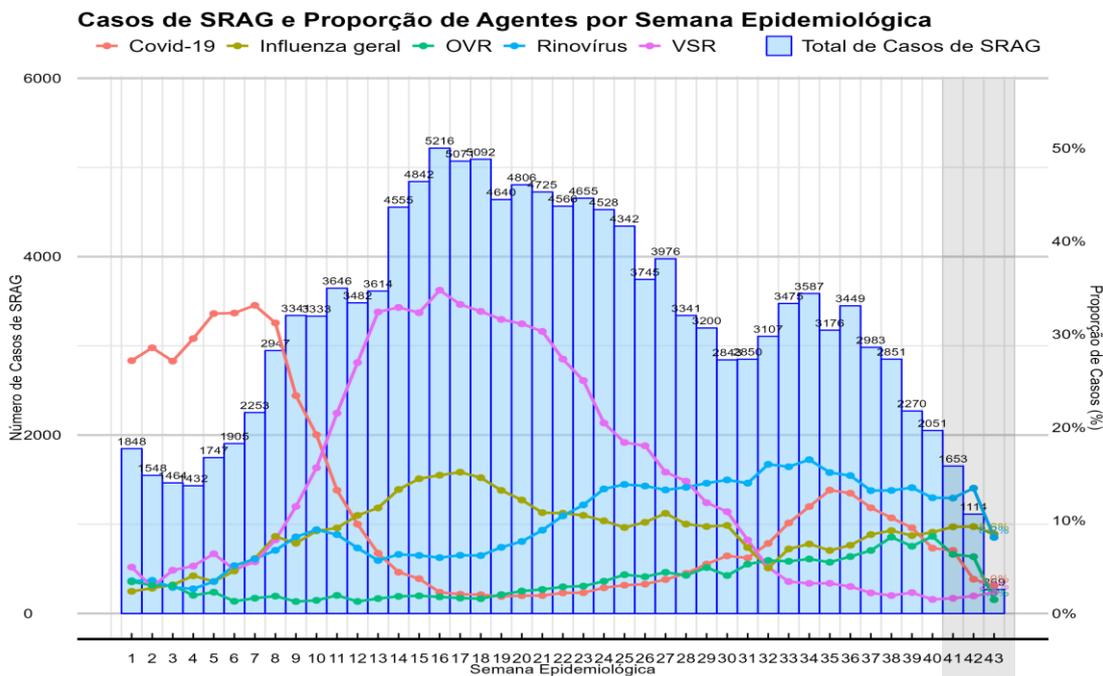
Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 14/10/2024, dados sujeitos a alteração.

\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

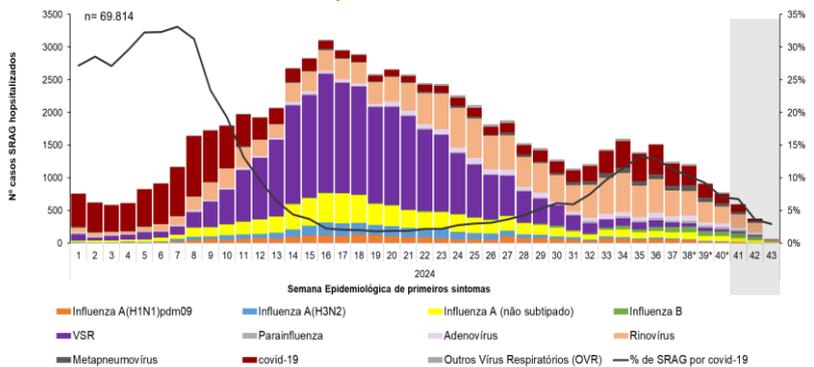
# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

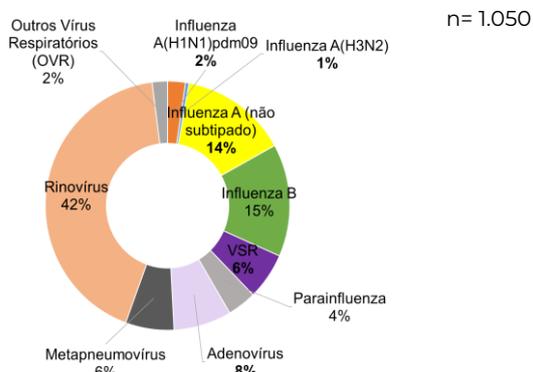
## A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 43



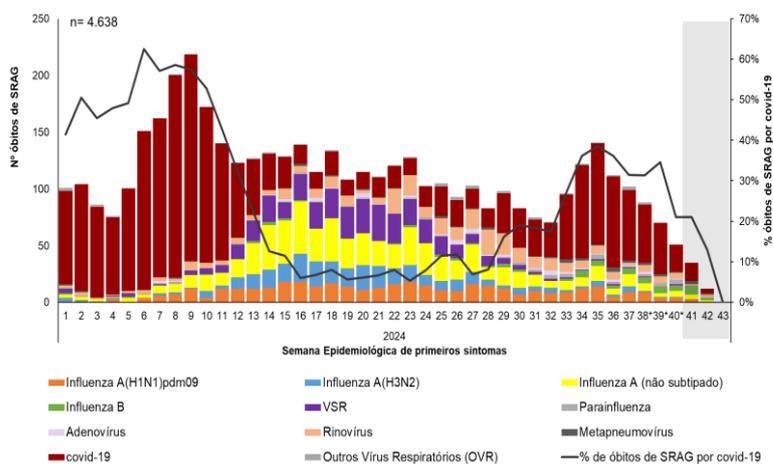
## B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 43



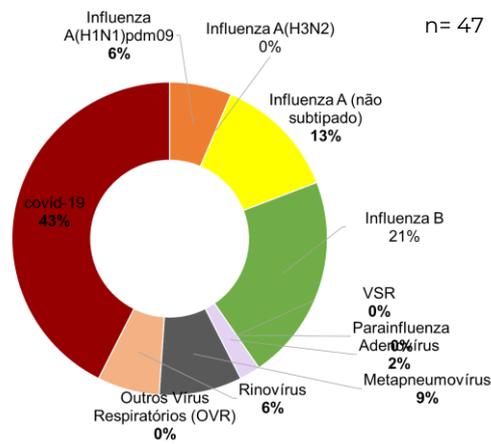
## C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 41 e 43\*



## D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 43



## E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 41 e 43\*



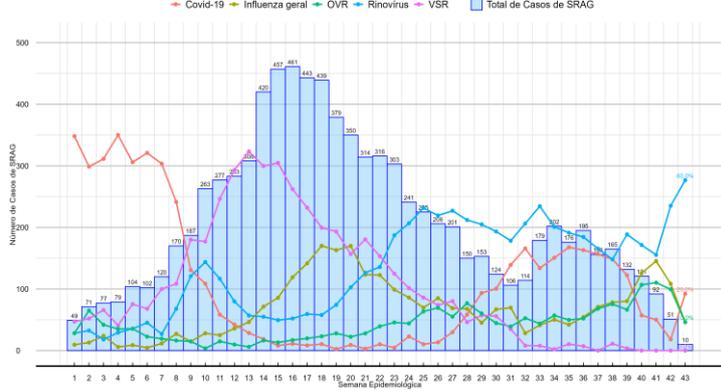
\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

### Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Notificadoras de SRAG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 43

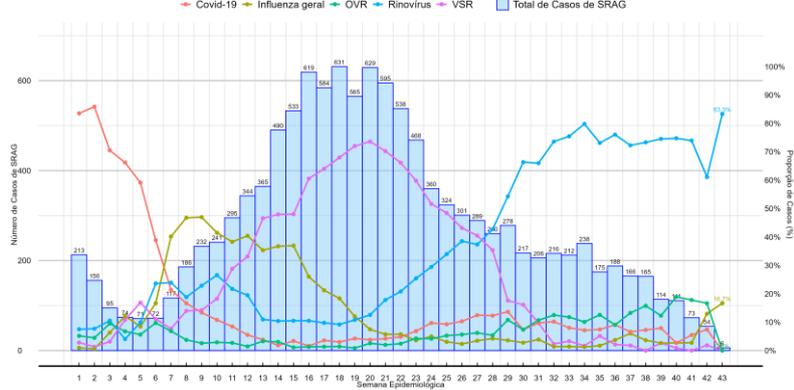
#### CENTRO-OESTE

#### NORDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Centro-Oeste



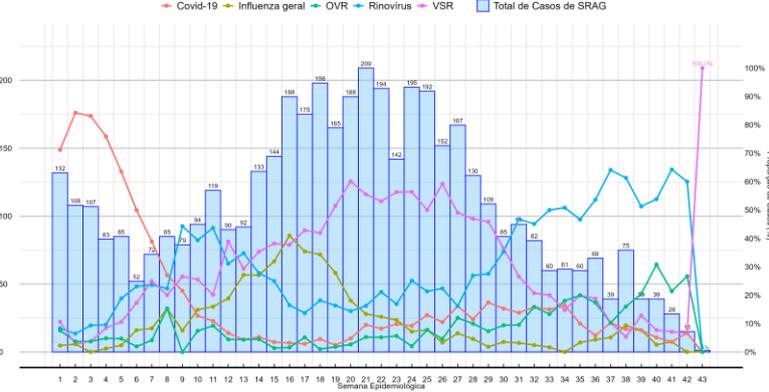
Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Nordeste



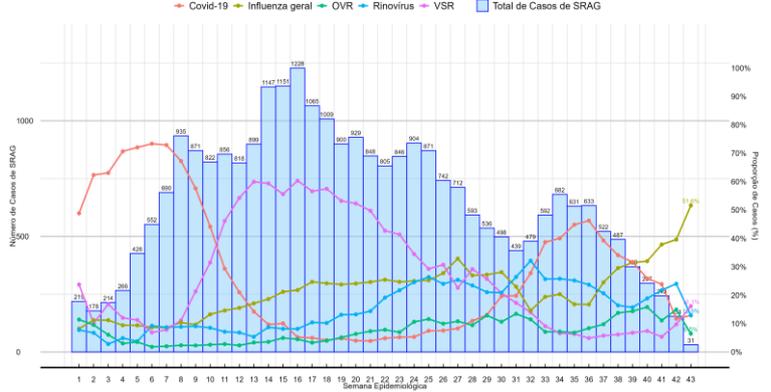
#### NORTE

#### SUDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Norte

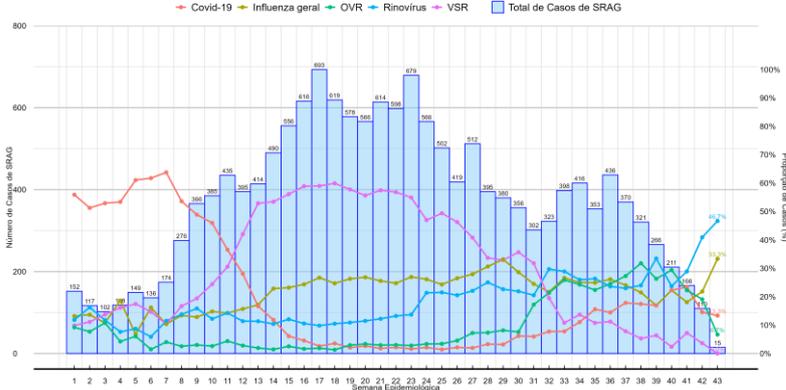


Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sudeste



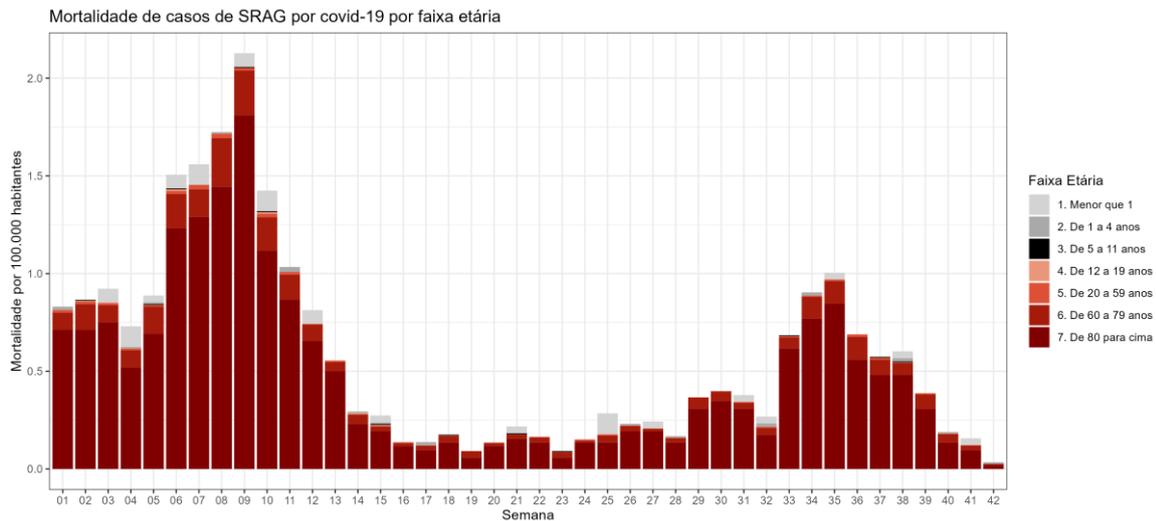
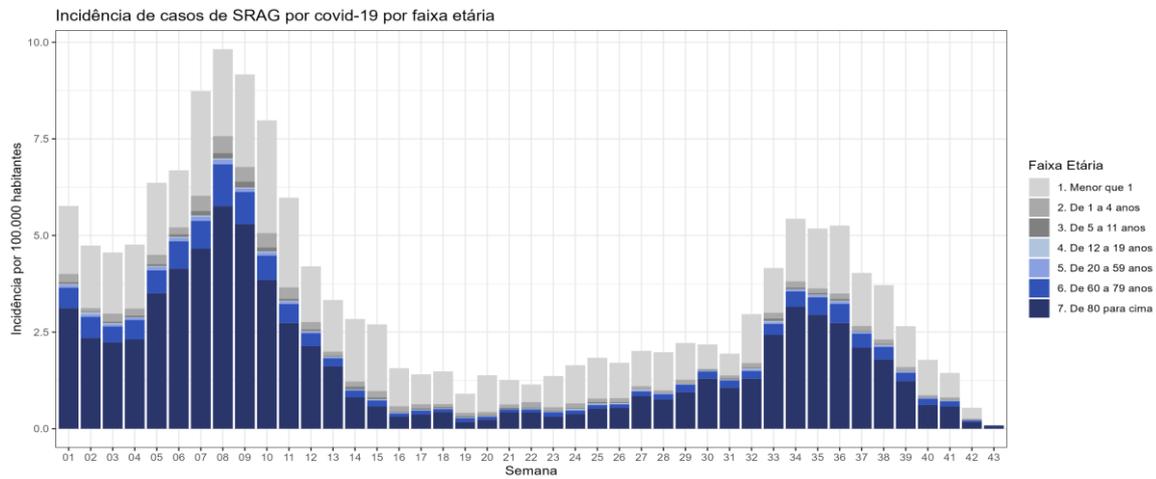
#### SUL

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sul



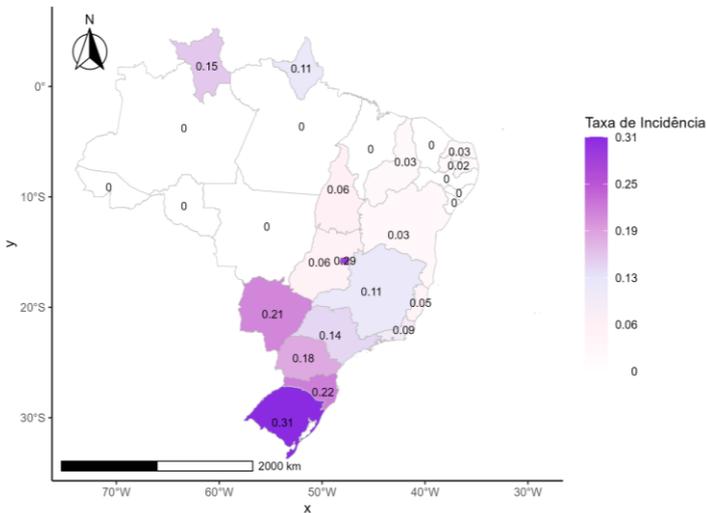
SE 41 a 43: dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

**Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 43.**

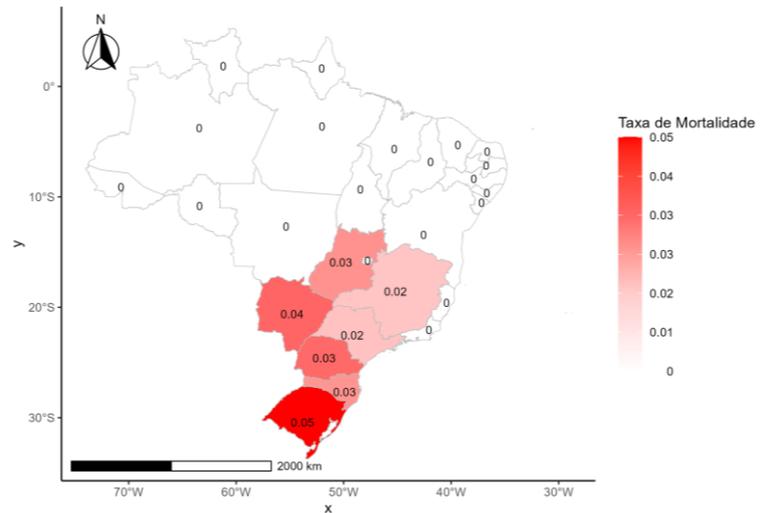


**Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, SE 41 a 43 de 2024.**

**Taxa de Incidência de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab. nas últimas 4 semanas epidemiológicas**



**Taxa de Mortalidade de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab. nas últimas 4 semanas epidemiológicas**



**Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 43.**

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtípado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>												
< 1 ano	260	292	859	159	1.570	17.984	6.160	322	1.553	14.912	47	42.548
1 a 4 anos	352	363	1.127	109	1.951	5.153	6.170	359	724	14.163	22	28.542
5 a 11 anos	222	256	778	183	1.439	613	3.740	215	373	9.108	16	15.504
12 a 19 anos	83	101	230	78	492	82	390	43	147	1.760	6	2.920
20 a 59 anos	567	573	1.393	249	2.782	275	942	292	2.045	9.569	29	15.934
60 a 79 anos	757	746	1.677	98	3.278	495	860	264	3.797	11.422	23	20.139
80 anos ou mais	363	483	1.254	76	2.176	300	521	131	3.802	7.002	18	13.950
<b>SEXO</b>												
Feminino	1.380	1.562	3.784	498	7.224	11.139	8.399	736	6.421	32.848	84	66.851
Masculino	1.224	1.252	3.532	454	6.462	13.756	10.381	890	6.019	35.080	77	72.665
<b>RAÇA</b>												
Branca	1.225	1.844	3.343	531	6.943	10.633	6.832	574	6.209	26.386	68	57.645
Preta	103	98	187	33	421	622	563	47	408	2.407	9	4.477
Amarela	15	12	71	6	104	90	75	15	98	428	0	810
Parda	984	673	2.528	236	4.421	10.782	9.312	871	3.875	30.751	74	60.086
Indígena	25	3	29	5	62	166	174	2	42	393	1	840
Sem Informação	252	184	1.160	141	1.737	2.609	1.827	117	1.809	7.572	9	15.680
<b>Total</b>	<b>2.604</b>	<b>2.814</b>	<b>7.318</b>	<b>952</b>	<b>13.688</b>	<b>24.902</b>	<b>18.783</b>	<b>1.626</b>	<b>12.441</b>	<b>67.937</b>	<b>161</b>	<b>139.538</b>

**Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 43.**

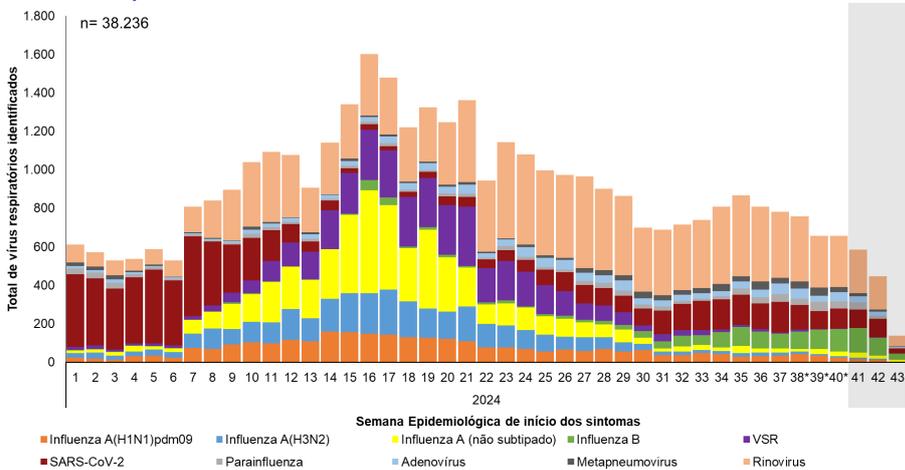
SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtípado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>												
< 1 ano	4	3	8	2	17	163	64	6	29	168	3	450
1 a 4 anos	13	4	20	5	42	38	70	6	22	103	1	282
5 a 11 anos	8	4	23	3	38	8	20	12	12	73	3	166
12 a 19 anos	9	6	11	9	35	0	8	3	9	51	3	109
20 a 59 anos	126	61	138	25	350	24	92	64	350	864	15	1.759
60 a 79 anos	150	124	219	19	512	88	122	82	892	1.509	8	3.213
80 anos ou mais	89	105	223	10	427	69	107	53	1.030	1.208	10	2.904
<b>SEXO</b>												
Feminino	207	170	335	45	757	186	241	105	1.144	1.936	25	4.394
Masculino	192	137	307	28	664	204	242	121	1.200	2.040	18	4.489
<b>RAÇA</b>												
Branca	213	197	330	41	781	149	194	80	1.279	1.772	16	4.271
Preta	18	16	23	4	61	14	20	6	97	190	3	391
Amarela	3	1	12	2	18	3	2	2	28	39	0	92
Parda	145	78	205	16	444	196	233	133	700	1.713	21	3.440
Indígena	0	1	2	0	3	4	8	0	3	18	0	36
Sem Informação	20	14	70	10	114	24	26	5	237	244	3	653
<b>Total</b>	<b>399</b>	<b>307</b>	<b>642</b>	<b>73</b>	<b>1.421</b>	<b>390</b>	<b>483</b>	<b>226</b>	<b>2.344</b>	<b>3.976</b>	<b>43</b>	<b>8.883</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 28/10/2024, dados sujeitos a alteração.

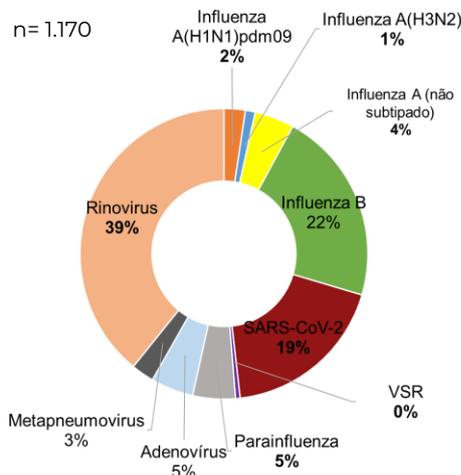
# VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

## A. Brasil, 2024 até a SE 43

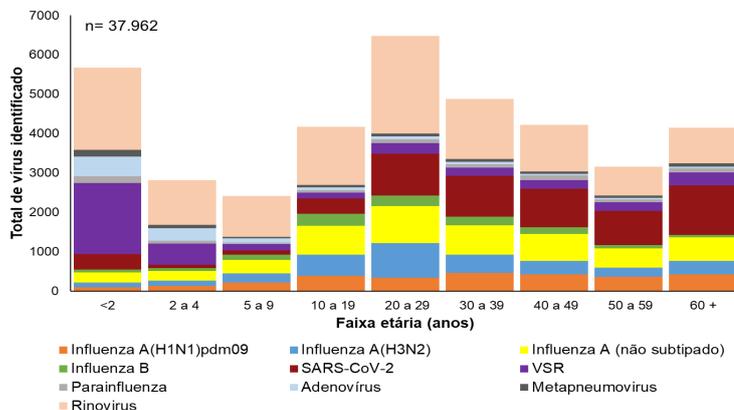


## B. Brasil, 2024 entre SE 41 e 43\*



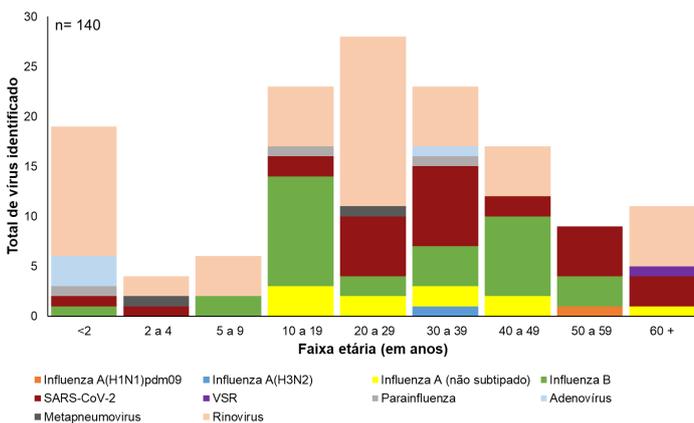
Dentre as amostras positivas para **influenza** (33%), 40% (5.041/12.578) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 26% (3.262/12.578) de influenza A(H3N2), e 23% (2.841/12.578) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (65%), SARS-CoV-2 (32%) e VSR (20%) (Fig. A). Entre as SE 41 e 43, observa-se predomínio de rinovírus (39,1%), influenza (28,6%) e SARS-CoV-2 (18,6%)(Fig. B).

## Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 43.



## C. Brasil, 2024 até a SE 43

Até a SE 43 entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (39%) e VSR (23%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de influenza (40%), rinovírus (32%) e SARS-CoV-2 (19%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram influenza (33%), SARS-CoV-2 (30%) e rinovírus (22%).



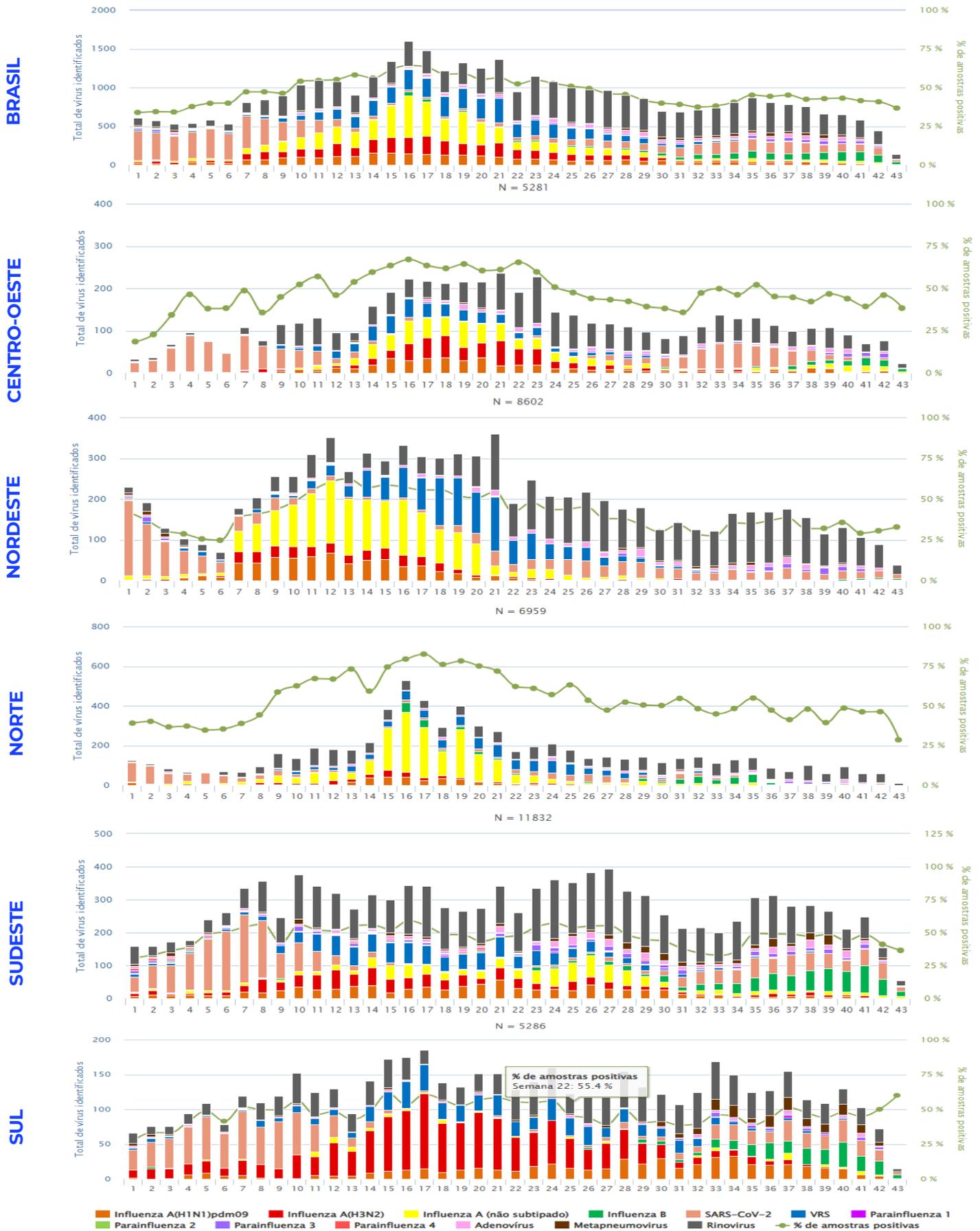
## D. Brasil, 2024 na SE 43

Na SE 43, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (66%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de influenza (39%), rinovírus (34%), e SARS-CoV-2 (27%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de influenza (31%), rinovírus (42%) e SARS-Cov-2 (20%).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 30/10/2024,\* dados sujeitos a alteração.

**SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 43 | 26 de outubro de 2024**

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 43



**ANEXO I**

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 43.

Região/UF	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado		Em Investigação		SRAG Total	
	A (H1N1) pdm09		A (H3N2)		A (não subtipado)		Influenza B		Total		VSR		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		SRAG não especificado		Em Investigação		SRAG Total			
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		
<b>Norte</b>	180	11	78	10	352	19	21	1	631	41	1.668	35	1.507	34	226	40	820	128	5.036	243	16	2	9.904	523		
Rondônia	3	0	1	0	48	8	2	1	54	10	122	3	129	3	102	9	61	20	150	11	0	0	618	56		
Acre	78	3	1	0	67	0	0	0	146	3	227	6	256	10	5	0	76	13	907	91	3	1	1.620	124		
Amazonas	37	2	13	0	80	3	6	0	136	5	532	9	341	6	52	3	239	28	887	30	5	0	2.192	81		
Roraima	3	0	1	0	25	2	9	0	38	2	200	2	183	2	7	0	28	1	255	3	1	0	712	10		
Pará	41	5	54	9	68	5	2	0	165	19	299	7	311	12	22	2	271	50	1.693	92	6	1	2.767	183		
Amapá	9	0	5	0	40	0	0	0	54	0	240	8	253	0	5	2	80	3	918	8	0	0	1.550	21		
Tocantins	9	1	3	0	24	1	2	0	38	2	48	0	34	1	33	24	65	13	226	8	1	0	445	48		
<b>Nordeste</b>	417	61	129	9	1.280	126	40	6	1.866	202	4.936	92	4.020	88	351	31	1.244	251	12.718	652	36	22	25.171	1.338		
Maranhão	14	0	3	0	145	15	0	0	162	15	192	9	230	9	16	3	51	14	692	79	0	0	1.343	129		
Piauí	19	4	1	1	14	0	0	0	34	5	34	2	5	1	15	5	111	25	617	72	2	0	818	110		
Ceará	44	5	11	3	404	33	7	0	466	41	680	7	518	5	23	1	248	39	3.139	118	10	5	5.084	216		
Rio Grande do Norte	4	0	22	0	77	5	7	2	110	7	360	7	337	4	10	0	112	29	720	69	1	1	1.650	112		
Paraíba	56	19	15	2	144	21	1	0	216	42	459	23	438	39	13	5	142	39	1.482	120	1	0	2.751	268		
Pernambuco	51	6	8	0	63	1	1	0	123	7	629	16	260	4	58	7	144	26	1.804	27	20	16	3.038	103		
Alagoas	3	0	0	0	116	30	2	1	121	31	165	6	107	10	3	1	54	17	396	50	0	0	846	115		
Sergipe	5	0	1	0	90	7	7	1	103	8	604	11	360	4	164	1	103	17	916	8	1	0	2.251	49		
Bahia	221	27	68	3	227	14	15	2	531	46	1.813	16	1.765	12	49	8	279	45	2.952	109	1	0	7.390	236		
<b>Sudeste</b>	852	144	626	66	3.717	357	650	45	5.845	612	9.354	139	6.103	130	809	115	6.787	1.297	30.933	1.796	55	13	59.886	4.102		
Minas Gerais	167	22	78	8	610	60	41	6	896	96	1.488	24	1.939	47	45	10	1.385	299	8.427	559	14	1	14.204	1.036		
Espírito Santo	26	6	55	6	124	24	11	0	216	36	538	11	54	3	3	1	102	17	1.503	64	1	0	2.417	132		
Rio de Janeiro	119	18	89	9	462	44	69	6	739	77	1.489	28	1.217	29	294	62	539	117	3.810	233	11	1	8.099	547		
São Paulo	540	98	404	43	2.521	229	529	33	3.994	403	5.829	76	2.893	51	467	42	4.761	864	17.193	940	29	11	35.166	2.387		
<b>Sul</b>	765	120	1.611	173	1.158	96	180	16	3.714	405	6.018	80	4.106	118	181	30	2.207	434	13.382	847	43	3	29.651	1.917		
Paraná	397	58	506	51	426	35	94	7	1.423	151	2.003	22	2.057	78	77	19	875	191	6.628	460	15	0	13.078	921		
Santa Catarina	153	19	315	24	283	24	66	6	817	73	1.780	24	1.900	39	50	4	504	62	2.248	116	3	1	7.302	319		
Rio Grande do Sul	215	43	790	98	449	37	20	3	1.474	181	2.235	34	149	1	54	7	828	181	4.506	271	25	2	9.271	677		
<b>Centro-Oeste</b>	389	63	369	49	810	43	61	5	1.629	160	2.923	44	3.039	113	59	10	1.380	233	5.853	437	11	3	14.894	1.000		
Mato Grosso do Sul	153	23	284	35	88	8	7	1	532	67	833	18	1.326	68	18	4	424	88	2.152	213	2	0	5.287	458		
Mato Grosso	18	4	0	0	102	6	1	0	121	10	29	1	7	1	23	3	127	22	393	27	3	0	703	64		
Goiás	201	35	69	13	243	16	30	4	543	68	799	15	635	38	13	2	490	104	1.684	163	5	3	4.169	393		
Distrito Federal	17	1	16	1	377	13	23	0	433	15	1.262	10	1.071	6	5	1	339	19	1.624	34	1	0	4.735	85		
Outros Países	1	0	1	0	1	1	0	0	3	1	3	0	8	0	0	0	3	1	15	1	0	0	32	3		
<b>Total</b>	2.604	399	2.814	307	7.318	642	952	73	13.688	1.421	24.902	390	18.783	483	1.626	226	12.441	2.344	67.937	3.976	161	43	139.538	8.883		

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 28/10/2024, dados sujeitos a alteração.